

DESTAQUE

**ERROS FISCAIS CUSTAM
CARO E PODEM SER EVITADOS
COM UM PLANEJAMENTO
TRIBUTÁRIO ADEQUADO**

Pag. 05

**BOLETIM
QUINZENAL**

Nº **45**



CAMPINAS | SÃO PAULO



SIMIONATOAUDITORES.COM.BR

1ª QUINZENA
MARÇO/25




Somos a Simionato Auditores Independentes

“Uma empresa com 31 anos de mercado, com foco em auditoria, com uma equipe altamente capacitada para atender a demanda da sua empresa com rapidez e excelência.

Presente nas principais cidades do país, onde atuamos nos segmentos de auditoria, consultoria e outsourcing.

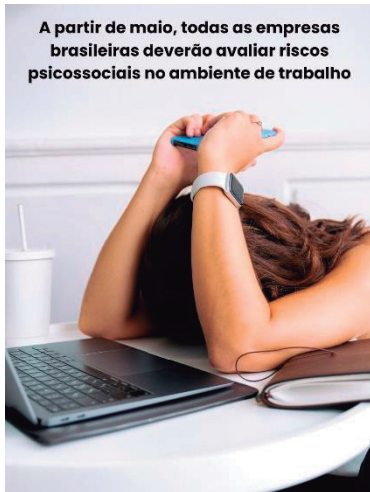
Membros da MSI Global Alliance, uma das maiores associações internacionais de profissionais de contabilidade e advocacia independentes. Conheça a Simionato Auditores Independentes e saiba como podemos ajudar a sua empresa!”

 simionatoauditores.com.br

 (19) 3753-3030

 simionato@simionatoauditores.com.br

 Campinas - SP | São Paulo - SP | Brasília - DF



Atualização da NR-1 impõe novas responsabilidades aos empregadores sobre saúde mental dos trabalhadores.

A partir de 2025, todas as empresas brasileiras deverão avaliar e mitigar riscos psicossociais no ambiente de trabalho. A exigência decorre da atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), promovida pelo Ministério do Trabalho e Emprego, que estabelece diretrizes gerais para a segurança e saúde ocupacional. A medida visa a prevenção de transtornos mentais relacionados ao trabalho e amplia a responsabilidade dos empregadores sobre a saúde psicológica dos trabalhadores.

De acordo com o advogado trabalhista e sócio do escritório Ambiel Advogados, Aloísio Costa Junior, a atualização da NR-1 impõe novas obrigações às empresas, que deverão identificar focos de risco à saúde mental, estabelecer planos de ação para erradicá-los e realizar avaliações periódicas de eficácia das medidas adotadas.

"O empregador que não comprovar o cumprimento dessas exigências pode ser responsabilizado judicialmente em casos de adoecimento mental de seus funcionários", alerta o especialista.

A regulamentação também fortalece a proteção jurídica aos trabalhadores. Segundo Costa Junior, o estigma em torno das doenças mentais no trabalho pode ser reduzido, ao tornar explícito que a saúde psicológica deve ser preservada. "O empregador pode e deve adotar medidas para minimizar esses riscos, sob pena de ser responsabilizado na forma da lei", explica.

O especialista em Direito do Trabalho e sócio do Comparato, Nunes, Federici & Pimentel Advogados, Gilson de Souza Silva, destaca que as empresas precisarão implementar um conjunto de ações para garantir a conformidade com a NR-1. Entre as principais medidas estão:

- Identificação de fatores de risco: carga excessiva de trabalho, assédio moral e sexual, jornadas exaustivas, conflitos interpessoais e insegurança no emprego;
- Aplicação de ferramentas de avaliação: questionários padronizados, entrevistas, observação do ambiente de trabalho e análise de absenteísmo;
- Treinamento e sensibilização: capacitação de gestores para identificar sinais de estresse e burnout, além de palestras sobre saúde mental;
- Desenvolvimento de um plano de ação: revisão de políticas internas, flexibilização de horários, gestão humanizada e criação de espaços de apoio psicológico;
- Monitoramento contínuo: reavaliação periódica dos riscos psicossociais e medição dos indicadores de bem-estar dos trabalhadores.

A adoção das novas regras também impõe desafios às empresas. Entre os principais estão a falta de cultura organizacional voltada à saúde mental, dificuldade na identificação dos riscos psicossociais e resistência de gestores e trabalhadores.

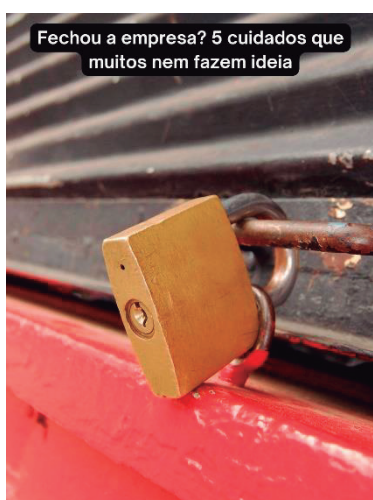
Outro obstáculo apontado por Silva é a escassez de profissionais qualificados para conduzir a avaliação.

"Pequenas e médias empresas podem não contar com especialistas em saúde mental, exigindo capacitação interna ou contratação de consultorias", pondera. Ele também alerta para a

necessidade de monitoramento contínuo, evitando que a adequação à NR-1 se torne um processo burocrático e ineficaz.

Fonte: contabeis.com.br Com informações M2 Comunicação Jurídica

Publicado: 18/02/2025 07:58



Fechar uma empresa nunca é uma decisão fácil, mas em certos casos pode ser necessária. A maioria dos empreendedores não planeja o encerramento, mas imprevistos acontecem, tornando essencial entender os cuidados fundamentais nesse processo. Pular etapas pode resultar em problemas sérios, como dívidas e restrições no CPF dos sócios. Portanto, se você está pensando em encerrar a sua empresa, é vital regularizar a situação fiscal e resolver pendências com órgãos competentes.

A elaboração de um distrato social claro é um passo essencial, especialmente se houver mais de um sócio. Esse documento deve detalhar a divisão de bens e o patrimônio líquido no momento do encerramento, além de definir responsabilidades sobre documentos importantes. Também é fundamental regularizar dívidas na Receita Federal antes do fechamento, pois pendências podem ser transferidas aos sócios, resultando em bloqueios bancários ou penhoras. Com a empresa em dia, emitir a Certidão Negativa de Débitos facilita o encerramento.

Por fim, é necessário dar baixa no CNPJ e nas inscrições municipal e estadual, seguindo rigorosamente as normas locais para evitar complicações. Embora o fechamento possa parecer burocrático, uma boa organização e planejamento tornam o processo mais gerenciável. Contar com o apoio de profissionais especializados pode garantir que todas as etapas sejam cumpridas corretamente, prevenindo surpresas indesejadas no futuro. Assim, você terá um encerramento tranquilo, livre de pendências que possam trazer dores de cabeça anos depois.

Fonte: Jornal Contábil

Publicado: 19/02/2025 07:55

Por que você precisa de um projeto de negócios e uma análise de viabilidade antes de investir?



Empreender traz grandes desafios, e muitos novos empresários cometem o erro de investir sem a preparação adequada, levando a decisões precipitadas que resultam em desperdício de recursos. É essencial contar com um Projeto de Negócios abrangente, que detalha a visão, missão, público-alvo, mercado, concorrência e diferenciais competitivos. Sem um planejamento sólido, aumenta-se o risco de cometer erros fatais ao longo da jornada.

Outra etapa crucial é a Análise de Viabilidade Econômica e Financeira, que avalia se a empresa pode gerar lucros sustentáveis a longo prazo. Essa análise cobre investimento inicial, custos fixos e variáveis, margem de lucro e ponto de equilíbrio, além de incluir projeções financeiras para entender melhor a receita esperada e o retorno sobre o investimento (ROI). Ignorar esses fatores em favor de uma intuição ou otimismo pode levar a decisões financeiras fatais.

Antes de investir seu capital em um novo empreendimento, é fundamental garantir que a ideia é viável. Um planejamento adequado pode ser a chave entre o sucesso e o fracasso. Se precisar de ajuda para estruturar seu Projeto de Negócios ou realizar uma Análise de Viabilidade, contar com a orientação de especialistas pode ser um passo decisivo para um futuro mais seguro e promissor.

Fonte: Contábeis

Publicado: 20/02/2025 08:44



Erros fiscais podem resultar em custos elevados, mas são evitáveis com um planejamento tributário eficaz. Muitas empresas enfrentam despesas desnecessárias que podem ser reduzidas com a ajuda de consultores e contadores. Estudos indicam que 95% das empresas pagam mais impostos do que precisam, destacando a importância de um planejamento tributário bem estruturado. Para negócios em dificuldades, uma análise detalhada e a otimização da carga tributária podem ser a diferença entre recuperação financeira e fechamento.

O planejamento tributário envolve a organização das obrigações fiscais para garantir que a empresa pague apenas os tributos devidos, evitando desperdícios e penalizações.

Além de reduzir custos, proporciona visibilidade a longo prazo sobre as responsabilidades fiscais, essencial para empresas que enfrentam problemas econômicos. A escolha inadequada do regime tributário e a falta de atualização sobre mudanças fiscais podem elevar os custos em até 20% ao ano.

Os erros fiscais frequentemente ocorrem devido à falta de domínio das regras tributárias. Assim, uma consultoria especializada é fundamental para identificar oportunidades de economia e estruturar um planejamento adequado para cada empresa. Um planejamento robusto evita desperdícios e assegura competitividade no mercado. A escolha correta do regime tributário e o entendimento sobre incentivos são essenciais para garantir segurança e previsibilidade para o futuro das organizações.

Fonte: Contábeis

Publicado: 24/02/2025 13:36